



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Hepático Piogênico Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA PORTUGAL (HUGV); SUELLEN BRITO (HUGV); NAIRA MELO (HUGV); VERA LÚCIA BATISTA (HUGV); JEANNE OLIVEIRA (H.I.DR FAJARDO); BRUNA CECÍLIA CARVALHO (ICAM); CLEBER ALEXANDRE (FHMOAM); MARIA AUXILIADORA CARVALHO (ICAM)

Resumo: **INTRODUÇÃO** O abscesso hepático é uma entidade clínica rara em pacientes pediátricos. A maioria dos casos em crianças são de origem piogênica, sendo a ocorrência principalmente em países em desenvolvimentos, sobretudo nas zonas tropicais e subtropicais onde a desnutrição, sepse e afecções parasitárias desempenham um papel importante na fisiopatologia da doença. **DESCRIÇÃO DE CASO** Criança de 3 anos, sexo masculino, atendido com quadro de febre e dor abdominal em pronto-atendimento de urgência, sendo diagnosticada como portadora de abscesso hepático após realização de exames de imagem (ultrassonografia). O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico e antibioticoterapia empírica de largo espectro. Evoluiu com derrame pleural por contiguidade e drenagem tubular em selo d'água por 11 dias. A cultura evidenciou crescimento de *Staphylococcus aureus* redirecionando a antibioticoterapia que permitiu melhora clínica significativa. **DISCUSSÃO** O abscesso hepático piogênico resulta de uma infecção bacteriana do parênquima hepático e subsequente infiltração neutrofílica e formação de pus. A ocorrência dos abscessos hepáticos é relativamente rara na população geral, sendo estimada em 2,3 a 20 casos/100.000 habitantes. O agente etiológico dos abscessos hepáticos difere entre a população adulta e pediátrica, nesta o *Staphylococcus aureus* é o agente mais comum, representando 20 a 55% dos casos. No nosso relato, a cultura do abscesso hepático evidenciou crescimento de *Staphylococcus aureus* mostrando associação com a literatura. As manifestações clínicas são inespecíficas o que atrasa o diagnóstico. Na presença da dor abdominal e da febre a esclarecer no relato, foi importante a realização de ecografia que corroborou o diagnóstico e ajudou no tratamento como guia para punção evacuadora do abscesso. **CONCLUSÃO** O abscesso hepático é uma patologia com elevada morbimortalidade quando não feito o diagnóstico precoce. É necessário um alto índice de suspeita clínica para se realizar o diagnóstico e tratamento adequados, melhorando assim o curso clínico e a sobrevida do paciente.